

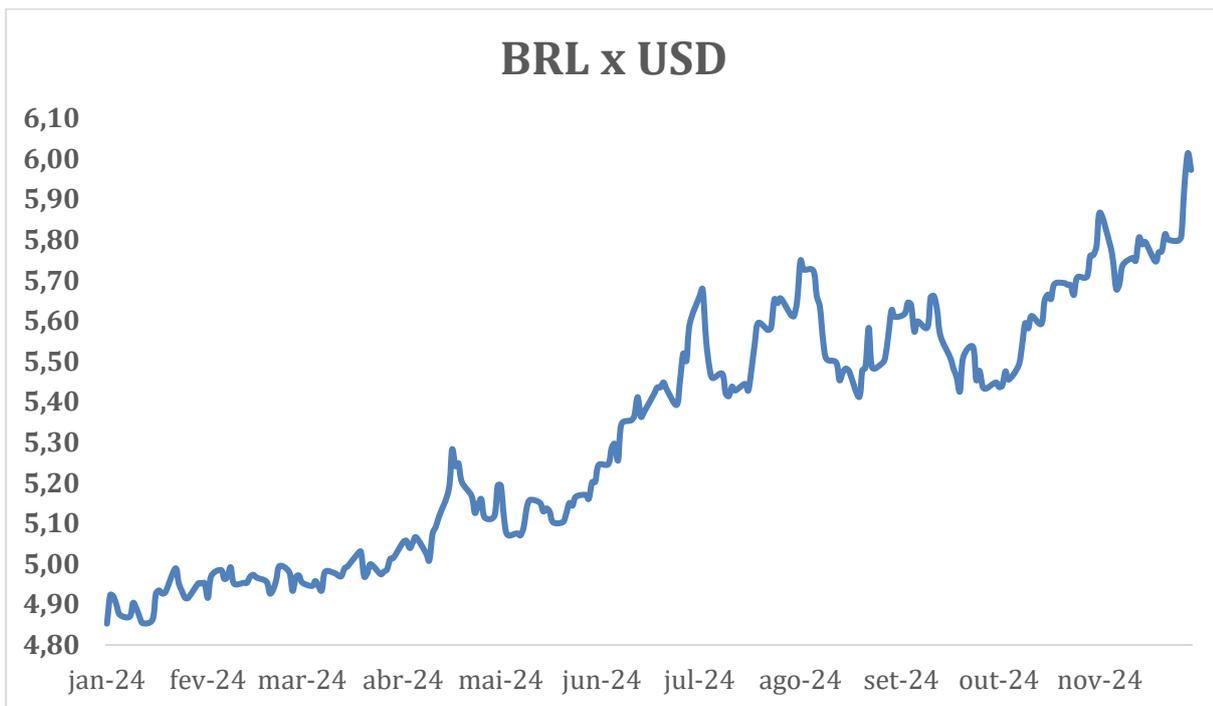


CARTA MENSAL

NOVEMBRO 2024

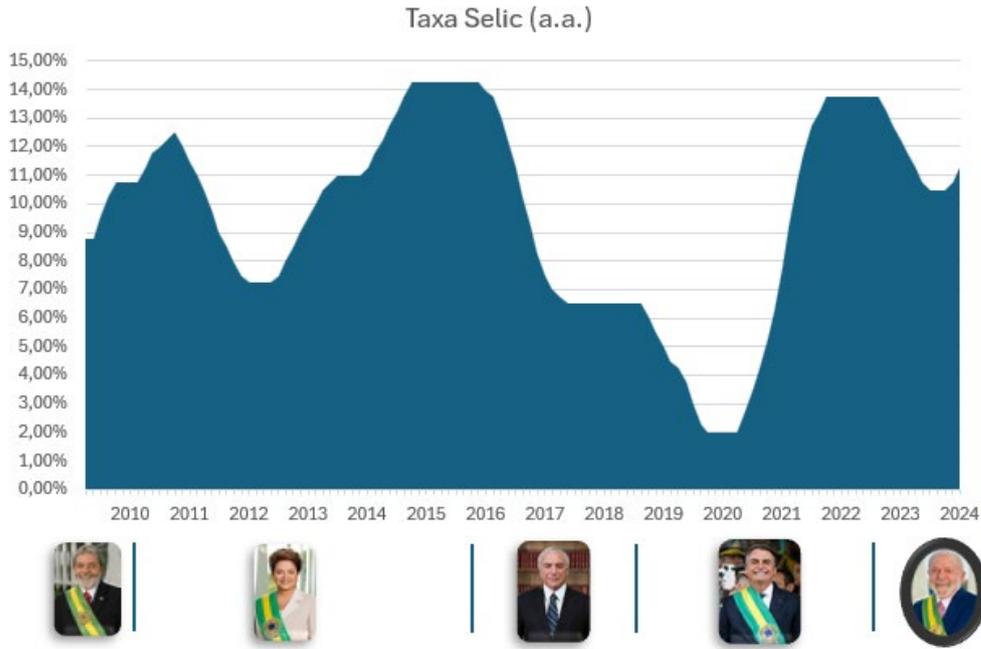
Cenário Macro

Em novembro, o principal fator que causou volatilidade nos ativos de risco no mercado global, foi as eleições americanas. A vitória de Donald Trump, com a maioria republicana no congresso, gerou expectativas de políticas econômicas voltadas ao crescimento, como a desregulamentação e estímulos fiscais. Esse foi o principal cenário que contribuiu para a alta nas bolsas americanas e o fortalecimento do dólar.

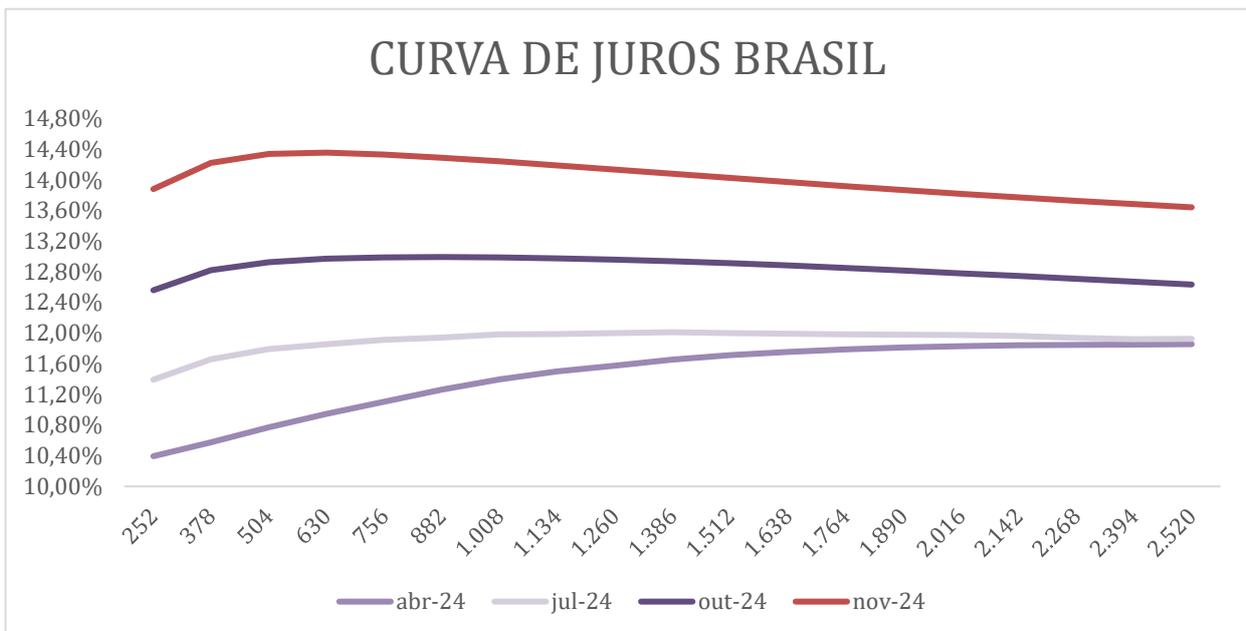


Fonte: Investing

Já no cenário interno, o Comitê de Política Monetária decidiu elevar em 50bps a taxa Selic para 11,25% ao ano. No comunicado o COPOM não sinalizou um ritmo específico para as próximas reuniões, mas deixou clara a relevância de medidas fiscais estruturais, ainda a serem apresentadas.



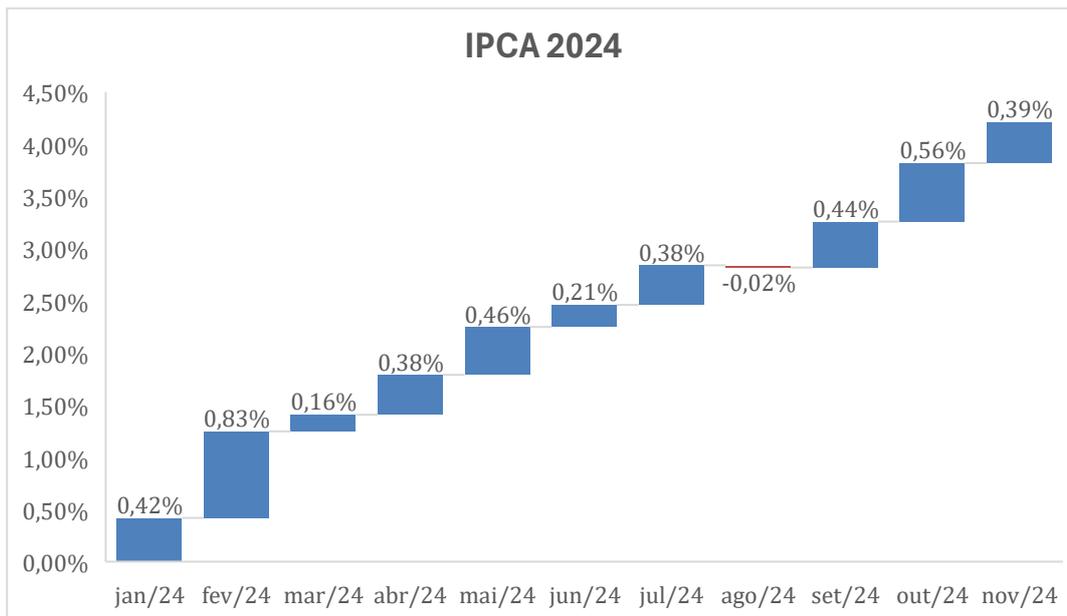
Ainda no cenário interno, após muita expectativa em relação ao pacote de contenção de gastos do governo, o mercado reagiu de forma negativa ao anúncio, considerado insuficiente para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas pelo novo arcabouço fiscal. A curva de juros chegou a precificar uma Selic terminal de 15% no atual ciclo de alta e o dólar ultrapassou a faixa dos R\$6,00.



Fonte: Anbima

Como toda essa incerteza fiscal, a curva de juros no Brasil está no maior patamar do ano, e a política econômica se vê desancorada, com apenas a ação do Banco Central no sentido de controlar a inflação tentando oferecer algum conforto ao mercado.

Em relação à inflação doméstica, medida pelo IPCA, o índice encerrou o mês de novembro com alta de 0,39%, acumulando 4,29% no ano e 4,87% em 12 meses. Esse resultado está fora do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,50%, com uma meta central de 3,00% para a inflação, ou seja, o próximo presidente do Banco Central (Gabriel Galípolo), pode iniciar seu mandato tendo que dar explicações ao Ministro da Fazenda os motivos do descontrole da inflação.



O Índice Ibovespa fechou novembro em queda de 3,12%, aos 125.668 pontos, acumulando uma desvalorização de 6,35% no ano. O dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$5,97, registrando uma alta de 3,22%.

Boletim Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

29 de novembro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	4,59	4,63	4,71	▲ (1)	4,03	4,34	4,40	▲ (7)	3,81	▲ (5)	3,50	▼ (1)
PIB (var. %) 	3,10	3,17	3,22	▲ (2)	1,93	1,95	1,95	= (1)	2,00	= (69)	2,00	= (71)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,50	5,70	5,70	= (1)	5,43	5,55	5,60	▲ (5)	5,60	▲ (3)	5,50	= (1)
SELIC (% a.a.) 	11,75	11,75	11,75	= (9)	11,50	12,25	12,63	▲ (3)	10,50	▲ (1)	9,50	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Agenda Econômica

Dezembro

Data	Evento Econômico
3 de dezembro de 2024	
09:00	PIB Brasil (Anual) (Q3)
4 de dezembro de 2024	
09:00	Produção Industrial (Anual) (Out)
5 de dezembro de 2024	
15:00	Balança Comercial (Nov)
10 de dezembro de 2024	
09:00	IPCA (Mensal) (Nov)
11 de dezembro de 2024	
19:00	Decisão COPOM
12 de dezembro de 2024	
09:00	Vendas no Varejo (Anual) (Out)
10:15	Decisão de Taxa de Juros Europa (ECB)
13 de dezembro de 2024	
09:00	IBC-Br (Out)
18 de dezembro de 2024	
16:00	Taxa de Juros EUA (Fed Funds)
27 de dezembro de 2024	
09:00	IPCA-15 (Mensal) (Dez)
14:30	CAGED (Nov)

